

agenda

Evacon e CW
Nossa equipe de sindicalização vai hoje nas duas fábricas no horário de almoço. Associe-se a um Sindicato forte e de luta.

tvmaisbrasil.com
O diretor do Sindicato, Zé Mourão, estreou programa de música e entrevistas no canal de tevê pela internet www.tvmaisbrasil.com.br. O Zé Mourão on line vai ao ar ao vivo toda quinta-feira, das 21h às 22h. Hoje, ele entrevista o secretário da Comissão de Fábrica na Mercedes, Moisés Selerges.

Correção

A rodada final do Campeonato de Games do Sindicato será realizada dia 4 de dezembro e não em 6 de dezembro como publicado ontem.

A mídia tem lado

Folha realiza nova manipulação

A Folha de S. Paulo patrocinou ontem mais um caso de manipulação de notícias. Sem apresentar qualquer prova, o jornal afirmou em manchete que a PF vai investigar ligação entre PT e Cisco.

A má-fé é visível, quando nas páginas internas a própria Folha afirma que a PF não abriu qualquer investigação para apurar a denúncia que fez.

E o jornal fica em situação ainda pior quando não apresenta qualquer prova de que existe a tal ligação apontada na manchete.

Ao contrário, a Folha recua e, na matéria, diz que uma suposta gravação sugere a denúncia. Além de não provar, o jornal não afirma nada.

Lado

A Folha age assim porque a mídia tem lado. Os trabalhadores não podem



esquecer disso. Precisam ficar atentos e lembrar sempre a intenção do jornal.

Mais uma vez, a Folha tenta envolver instituições próximas ao governo em falsas crises, com o objetivo de derrubar o governo Lula.

Como representante das elites, o jornal não admite os benefícios que o governo atual traz aos trabalhadores.

Neste caso, a manipulação da Folha supera os critérios mais básicos do trabalho jornalístico. O primeiro deles é que não existe notícia sem fato. E a Folha não apresentou qualquer

fato. Apenas possibilidades e suposições, sem qualquer fato real.

Lichamento

Assim, ao dar a acusação não provada como manchete, o jornal pratica o chamado linchamento jornalístico.

É dessa forma que são conhecidos os tristes casos em que a imprensa acusa, julga e condena, sem dar ao acusado o direito de defesa.

Com as informações que diz ter, a Folha jamais poderia publicar uma matéria em que nada é provado. Se insistisse na publicação,

deveria seguir as regras do bom jornalismo e avisar os leitores que nada do que escreve está provado, mas é baseado em suposições e em uma gravação que o jornal não tem condições de provar que existe.

As únicas verdades na matéria são que a Cisco domina 80% do mercado de equipamentos de informática no Brasil, como acontece no resto do mundo, e que o governo promove uma rigorosa investigação na empresa, acusada de desviar R\$ 1,5 bilhão em impostos.

Informação que está escondida na matéria.

Ação social

Jornada ABCD tem programação pronta

Durante os dias 15 e 17 de novembro, a Jornada ABCD Maior vai reunir em São Bernardo centenas de instituições que desenvolvem ações sociais para debater e definir uma plataforma de políticas sociais para a região.

Estão programadas 56 oficinas, 25 mostras e 150 intervenções culturais e shows. Também serão realizados dois grandes seminários com a participação de ministros, prefeitos e representantes de entidades.

Cerca de 20 mil pessoas deverão participar da jornada que vai envolver o movimento social, institui-



ções políticas e empresas que promovem trabalhos de responsabilidade social.

“O objetivo é ajudar a região a encontrar um futuro de desenvolvimento econômico ecologicamente sustentável e socialmente justo”, disse Celso Horta, diretor do jornal ABCD Maior, que promove a jornada.

Ele destacou o caráter democrático do evento, que vai tratar de cultura, edu-

cação, economia, políticas afirmativas, qualidade de vida, segurança alimentar e saúde.

Edição especial do jornal ABCD Maior com todas as atividades do evento será distribuída aos trabalhadores na próxima semana.

Nele haverá uma ficha de inscrição para o cadastramento obrigatório.

Recorte a ficha e envie para a Travessa Monteiro Lobato, 95, CEP 09721-140, São Bernardo. Ou então acesse o endereço www.abcdmaior.com.br

Mais informações nos telefones 4128-4245 e 4128-4274.

Compre seu lote na praia

A Sol Maior e o Sindicato têm um presente para você e sua família. Trata-se da Estância Santa Izabel, loteamento em Peruibe. São terrenos de 250 metros quadrados, que serão entregues arruados, aterrados no nível da rua, demarcados com rede de água, esgoto, energia elétrica, iluminação pública, drenagem, guia e sarjeta. Peruibe fica a 130 quilômetros de São Paulo e seu acesso é em pista dupla. A cidade é considerada a mais rica em ozônio no Brasil e possuiu 22 quilômetros de praias, rios, cachoeiras, trilhas e lama negra medicinal. Tudo isso para contribuir com seu lazer e saúde!

Pequena entrada parcelada e saldo em 86 prestações mensais a partir de R\$ 211,00



Agende agora mesmo a sua visita neste feriado prolongado! Mais informações na Sede do Sindicato, em São Bernardo, ou pelo telefone 4128-4252, com Jaime

Quinta-feira

25 de outubro de 2007

Edição nº 2394

Tribuna Metalúrgica



25 ANOS DA COMISSÃO DE FÁBRICA NA VOLKS



Protesto em 1992 pelo crescimento econômico, uma das muitas lutas travadas pelos trabalhadores na Volks nesses 25 anos da Comissão de Fábrica.

Página 3

Grupo 10 está perto de acordo com metalúrgicos

Depois de só dizer não às nossas reivindicações, os patrões do grupo 10 concordaram com a inclusão de novas cláusulas sociais, reajuste conforme a inflação e 2,5% de aumento real.

As negociações ainda prosseguem.

Página 2

1714 VEZES

Essa é a diferença entre o menor e o maior salário pago no Brasil.

Página 3

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

notas e recados

Bom começo

O proprietário da empresa de segurança acusada de matar um trabalhador sem-terra no Paraná foi indiciado ontem por homicídio.

Peixe grande

Na cadeia, ele acusou a empresa Syngenta, que atua com transgênicos, de ser a mandante do assassinato.

E lá?

O sindicalista que liderou a ocupação de fazenda no Pará foi morto a tiros após receber ameaça de fazendeiros.

Bom

Ainda em 2007 começam a circular no corredor de trólebus os ônibus movidos a álcool fabricados pela Scania.

Insônia

Será julgada hoje a extradição do ex-banqueiro Salvatore

Cacciola. FHC não dorme à espera do resultado.

Cadê a grana?

O Ministério Público acusa os bispos Estevam Hernandes e Sônia, da Igreja Renovar, de desviarem recursos dos fiéis.

Perguntar não ofende

Por que o Senado decidiu manter em segredo os gastos dos ocupantes da Casa?

Incompetência ou conivência?

O Banco Central avisou que os juros dos bancos vão parar de cair. Devia anunciar o que fará para que os juros parem de subir.

Transparência

Comissão do Senado aprovou a contratação de obras e serviços de engenharia por meio de pregão eletrônico.

Campanha salarial no G 10

Avanços mostram que acordo pode sair

Os patrões do grupo 10, que só vinham dizendo não às nossas reivindicações, mudaram de comportamento na rodada de ontem, aumentando as chances de ser assinado um acordo.

Os representantes patronais concordaram com o auxílio creche de 24 meses, com o aumento do tempo de amamentação, com a diversidade na contratação e com garantias às mulheres que sofrem aborto.

Eles também concordaram com um reajuste que re-

ponha a inflação, mais 2,5% de aumento real.

“Tivemos avanços sociais e econômicos significativos, resultado da pressão dos trabalhadores”, disse Nelsi Rodrigues, o Morveção, coordenador da Regional Ribeirão Pires e diretor da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT.

Mesmo assim, ele comentou que é preciso avançar mais para que o acordo com o grupo 10 seja semelhante aos acordos já feitos com os outros grupos pa-

troniais.

“Queremos o atendimento de outras reivindicações de ordem social. Na área econômica ainda temos de discutir os valores dos pisos e o fim do teto”, afirmou Morveção.

Um novo encontro foi marcado para a quinta-feira da próxima semana.

“Ou saímos dessa reunião com o acordo aprovado ou então vamos partir para as negociações por empresa”, concluiu o coordenador da Regional.

Previdência Social

Marinho quer colaboração no 135

O ministro Luiz Marinho solicitou aos segurados da Previdência Social que informem corretamente ao telefone 135 seus dados, quando ligarem para marcar consulta no INSS. O número foi criado pelo Ministério para resolver dúvidas sobre a Previdência.

Desde junho, os operadores do 135 constatarem erros quando tentam confirmar os agendamentos solicitados. As falhas mais comuns são número incorreto do telefone ou nome diferente do fornecido. Isso ocorreu em mais de 40 mil das 242 mil ligações já feitas. Em alguns casos, os números fornecidos eram de orelhões.

Marinho fez o pedido após constatar que 30% das pessoas que marcavam a



Ministro Marinho durante visita aos trabalhadores na SEA na última sexta-feira.

visita não apareciam na data errada, como efetivo ou atendimento?”, lamentou.

Ele alertou que, no caso de não conseguir a colaboração dos segurados, será obrigado a adotar medidas como cancelar a agenda de quem não fornecer informações seguras. “Não podemos prejudicar toda a população por culpa de alguns”, concluiu o ministro.

“Não podemos brincar com as informações”, prosseguiu Marinho. “Se as pessoas dão um telefone errado, como o Ministério conserta?”

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO. LIGUE: 41 28-4200

Tribuna Metalúrgica
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Saab, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: Sérgio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte e Sílvia Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Gaieta - Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Organização

CF na Volks completa 25 anos

Os 25 anos da Comissão de Fábrica dos Trabalhadores na Volks, completados hoje, são resultado da insistência da categoria em levar adiante a organização no local de trabalho. Foi a segunda Comissão conquistada pelos metalúrgicos do ABC — a primeira foi na Ford em 1981.

Valdir Freire, o Chalita, atual coordenador, divide a existência da Comissão em três fases. A primeira vai da sua conquista até 1987, quando ocorre a consolidação da Comissão.

Depois, recorda ele, vem a fase da Autolatina, a união de Volks e Ford, que durou até 1993, como um período de embate contra demissões em massa.

Por fim, vem a reestruturação da montadora, marcada com a luta dos trabalhadores pela manutenção da fábrica aqui no ABC, e que vai até o último acordo de investimentos, em setembro do ano passado.

Democracia

“O importante dessa trajetória é o compromisso da Comissão com os trabalhadores”, salientou Chalita. “Foram muitas batalhas, embates, greves, protestos, lutas, avanços e alguns recuos no período, nas quais os trabalhadores sempre foram os atores principais dessa história”, destaca ele.

O dirigente ressalta a

mudança na relação de trabalho, de um ambiente autoritário para um estágio de democracia, como um dos mais importantes avanços. “Antes, não opinávamos sobre nada na produção. Hoje tudo o que a fábrica pensa para o ambiente de trabalho é tratado com a Comissão. E a Comissão leva para ela toda reivindicação ou necessidade dos trabalhadores” completa.

Para o diretor do Sindicato Wagner Santana, o Wagnão, esse espaço não se deve à responsabilidade social da fábrica, mas ao poder de organização, da luta dos companheiros por respeito e cidadania. “Na maior parte do País, os sindicatos mal conseguem chegar na porta das fábricas. Que dizer então de estar presente dentro delas”, finaliza.



Dois momentos dos 25 anos da Comissão: mobilização pela PLR em 2005 (foto ao alto) e assembleia de campanha salarial de 1982 (foto acima)

Disputa envolve comissão da Volks

Logo após romper a greve dos companheiros na Scania, em maio de 1978, a diretoria do Sindicato intensificou o trabalho de base junto aos militantes sindicais para elevar o nível de mobilização da categoria.

O resultado foi a primeira grande greve da categoria já no ano seguinte. Em resposta ao avanço sindical, a Volks contra-atacou. Aproveitando a in-

tervenção do Ministério do Trabalho no Sindicato, em 1980, a montadora comandou uma eleição para montar uma representação dos trabalhadores a seu favor.

Os seus objetivos eram o de antecipar a luta por uma comissão autêntica e esvaziar a influência do Sindicato e mantê-lo à distância. No entanto, com poucos votos e distante da base, a comissão da Volks teve vida curta.

Em 1982, a empresa foi

obrigada a ceder à pressão e abriu negociações com o Sindicato.

O processo culminou com a conquista da Comissão de Fábrica dos Trabalhadores.

O acordo com o estatuto da CF foi assinado em 25 de outubro de 1982 e a primeira gestão tomou posse no dia 17 de dezembro, com 21 de seus 24 membros eleitos com o apoio do Sindicato.

Luta

Plenária discute problemas na Grob

Os companheiros na Grob, de São Bernardo, estão convocados para plenária neste sábado, às 10h, na Sede do Sindicato, e que tem uma agenda cheia. O debate será sobre diversos problemas que os companheiros enfrentam e quais as ações para combatê-los.

Segundo Luiz Sérgio, o Pica-Pau, do Comitê Sindical, são cada vez maiores os problemas de relacionamento, plano médico, restaurante, salário e condições de trabalho, entre outros.

Ele destaca que um dos debates mais importantes na plenária é da pauta que reivindica um plano de cargos e salários. “As distorções salariais e de função, ou seja, companheiro fazendo a mesma coisa mas ganhando salário diferente, ocorrem em todos os setores”, explica.

Ford

SUR consegue redução de juros no consignado

Aliviar o bolso dos trabalhadores. Foi com esse objetivo que o Sistema Único de Representação (SUR) na Ford procurou o Bradesco e conseguiu a redução da taxa de juros (veja tabela) para quem pegar um empréstimo consignado. Esse empréstimo é aquele que tem as prestações descontadas no holerite.

Na negociação foi acertado também a criação de uma nova faixa de empréstimos para pagamento entre 37 a 48 meses, com taxa de 2,75%, que entra amanhã em vigor.

Segundo Vagner Batista da Silva, do SUR, essas taxas são exclusivas para sócios do Sindicato. Quem não é sócio paga taxas maiores.

Meses	Juros anteriores	Juros hoje
1 a 6	1,75%	1,5%
7 a 12	2%	1,75%
13 a 24	2,3%	2%
25 a 36	2,6%	2,5%

Salários no Brasil

Mais alto vale 1.714 vezes o mais baixo

A diferença entre o menor e o maior salário do Brasil é de 1.714 vezes, apontou relatório divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), ligado ao governo federal.

Ao analisar os resultados da pesquisa, o presidente do IPEA, economista Márcio Pochmann, disse que a desigualdade é

injustificável, uma vez que a diferença máxima verificada nos países em desenvolvimento é de 20 vezes.

O maior salário encontrado na iniciativa privada foi de R\$ 120 mil, de um executivo que trabalha na região Sudeste, onde também foi localizado o menor salário, R\$ 70 mensais, recebido por um trabalhador do setor de serviços. Este

vencimento é 1.714 vezes menor que o anterior. No funcionalismo público a diferença é de 187 vezes, com o maior salário em R\$ 28 mil e o menor em R\$ 175.

Pochmann aproveitou o levantamento para rebater as críticas de que a folha de pagamentos do funcionalismo é muito alta, mostrando que o salário médio do trabalhador do setor privado é

14% superior ao do setor público.

“Se considerarmos a prática do setor privado, verificaremos que não se trata de má gestão do setor público”, afirmou o economista. “Se os dois setores recebessem pagamentos equivalente, o custo com o pessoal da administração pública cresceria 9%”, concluiu Pochmann.